

Monitorização do problema de coração do seu cão

Caderno de seguimento para o tutor

Produzido em colaboração com Mike Martin, Consultor Cardiologista Veterinário



Cardisure[®]
Pimobendan

O seu cão, a insuficiência cardíaca congestiva e você

Este caderno de seguimento foi elaborado para ajudar a responder a quaisquer dúvidas que possa ter sobre a insuficiência cardíaca congestiva (ICC) e como ela é tratada.

Embora a insuficiência cardíaca congestiva seja uma doença vitalícia, existem tratamentos disponíveis que ajudarão a aliviar os sintomas da doença e a prolongar a vida do seu cão.

Nestas páginas encontrará informações sobre como ajudar seu cão durante o tratamento. Além disso, na seção de seguimento pode monitorar o progresso do seu cão de uma forma simples.



O que significa a insuficiência cardíaca para o meu cão?

Um diagnóstico de insuficiência cardíaca significa que o coração do seu cão não está a funcionar de forma tão eficaz como deveria. Para compreender como pode ajudar o seu cão, é útil saber como funciona um coração saudável.

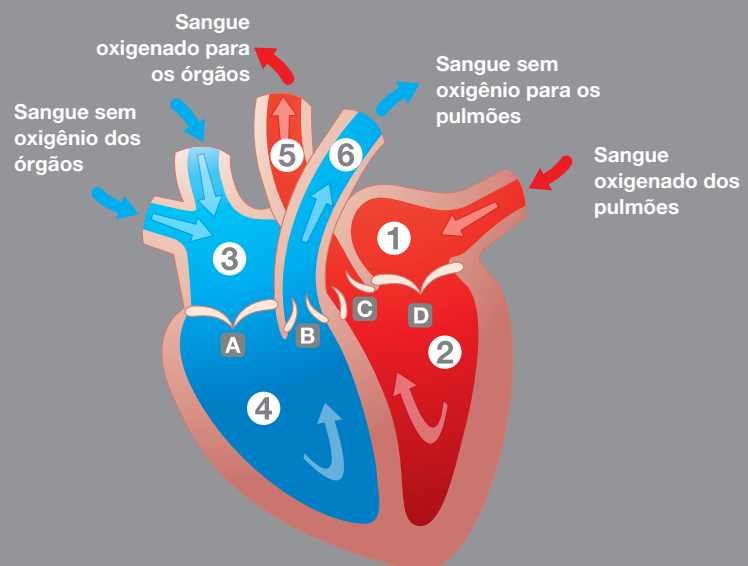
O coração de um cão saudável

O coração de um cão saudável funciona ao bombear sangue para a circulação sanguínea. Este sistema fornece sangue oxigenado a todos os órgãos vitais e músculos. O coração de um cão é com o de uma pessoa e é formado por uma bomba muscular que contém quatro câmaras.

As câmaras estão separadas por quatro válvulas de sentido único. O fecho destas válvulas é o que provoca o típico som “tum-tum”, que todos associamos ao batimento cardíaco normal.

Ilustração do coração saudável

1. Átrio esquerdo
 2. Ventrículo esquerdo
 3. Átrio direito
 4. Ventrículo direito
 5. Aorta
 6. Artéria pulmonar
- A. Válvula tricúspide
B. Válvula pulmonar
C. Válvula aórtica
D. Válvula mitral



Doença cardíaca canina

Quando existem alterações no coração, considera-se que o doente tem uma doença cardíaca. As doenças cardíacas mais frequentes em cães devem-se alterações nas válvulas ou no músculo cardíaco.

Doença valvular mitral (DVM)

A doença valvular mitral (DVM) é a doença cardíaca mais frequente em cães e tende a aparecer em cães de raças pequenas, como Cavalier King Charles Spaniel.

Na DVM, uma das válvulas do coração expande e deforma-se e não consegue fazer um fecho hermético. Por isso, a válvula deixa de funcionar como válvula de não retorno, mas existem sim um retrocesso do sangue em cada bombeamento. Isto pode levar a acumulação de líquido nos pulmões do seu cão.

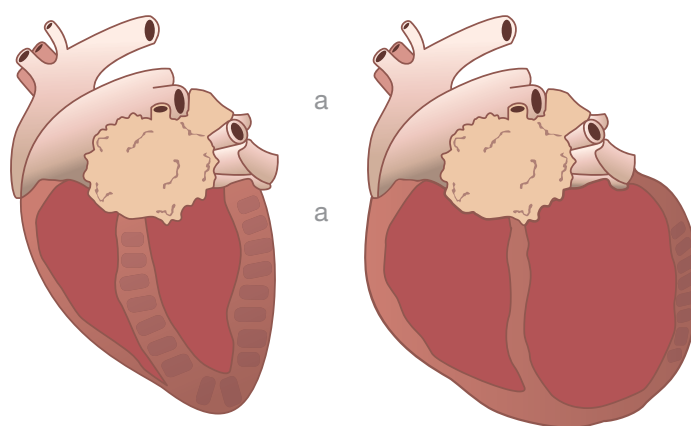
O sangue que retrocede no sentido contrário por uma válvula cardíaca cria um som que conhecemos como sopro. Nas fases iniciais da DVM, o sopro pode ser o único sintoma apresentado pelo seu cão.



Cardiomiopatia dilatada (CMD)

Este tipo de doença tende a afetar cães de raça grande, como Dobermann. O músculo cardíaco debilita-se com o tempo e as câmaras do coração dilatam-se.

O coração tem de trabalhar de forma mais rápida para ser capaz de bombear o sangue para o organismo. Com progressão da doença, não se bombeia sangue suficiente e este acumula, levando uma acumulação de líquido nos pulmões do seu cão.



Coração normal

CMD

Quando é que uma doença cardíaca se transforma em insuficiência cardíaca?

Na maioria dos cães, a doença cardíaca é progressiva. Nas fases iniciais, os corações dos cães com DVM e CMD conseguem compensar a doença.

No entanto, com o passar do tempo, o trabalho excessivo pode revelar ser demasiado e o coração pode não ser capaz de bombear sangue suficiente para circulação. Ao mesmo tempo, acumulam-se líquidos nos pulmões e, nesta altura, considera-se que o cão tem uma insuficiência cardíaca.

Identificação dos sinais de insuficiência cardíaca

Quando o coração do seu cão não trabalha de uma forma eficaz, não fornece oxigénio suficiente ao sangue para os órgãos vitais e músculos.

O seu cão pode:

- Cansar-se mais do que o normal no passeio
- Preferir descansar mais em casa
- Respirar de forma ofegante
- Ter um abdómen mais dilatado (zona da barriga) do que o normal
- Ter tosse
- Ter menos interesse na comida e perder peso
- Colapsar ou desmaiar



**Caso se preocupe com a saúde do seu cão,
deverá consultar imediatamente o seu médico veterinário.**

Diagnóstico da insuficiência cardíaca

O seu médico veterinário realizará um exame físico completo, incluindo a auscultação do coração com um estetoscópio. Também irá perguntar sobre o que pode ter conseguido observar em casa.

O estetoscópio só dará informação limitada sobre o coração do seu cão. É possível que o seu médico veterinário queira fazer mais exames para determinar se a doença cardíaca é a responsável pelos sintomas ou se existem outras alterações, como a possibilidade ser uma doença respiratória (que tem sintomas semelhantes). Estes exames irão ajudar o seu médico veterinário na seleção do tratamento correto para o seu cão.

O seu médico veterinário pode querer realizar alguns dos seguintes exames:

- Raio X (radiografia) - para avaliar o tamanho do coração do seu cão e determinar se existe líquido nos pulmões
- Ecografia ao coração (ecocardiografia) - para visualizar o músculo e as válvulas cardíacas e avaliar se alguma das câmaras do coração está dilatada ou aumentada
- Análise ao sangue - para avaliar a saúde geral do seu cão
- Ecocardiograma (ECG) - para avaliar a atividade elétrica do coração que coordena o bombeamento coordenado do mesmo.



Monitorização de problemas cardíacos

Este caderno de seguimento fornece uma maneira simples de registrar como seu cão está progredindo com o tratamento com Cardisure.

Com um tratamento eficaz, é possível aliviar os sintomas de doenças cardíacas e prolongar a vida do seu cão. No entanto, é importante garantir que seu cão receba a medicação para o coração regularmente e conforme prescrito pelo médico veterinário.

Cardisure funciona aumentando a força das contrações do coração e dilatando os vasos sanguíneos, o que torna mais fácil para o coração bombear o sangue pelo corpo.

O seu veterinário irá possivelmente escolher uma combinação de medicamentos para tratar insuficiência cardíaca do seu cão. Estes medicamentos podem dividir-se em três famílias, dependendo da sua função. Estas funções são:

- 1 Aumentar a força das contrações do coração (inotrópicos) como o Cardisure
- 2 Dilatar os vasos sanguíneos (vasodilatadores) como o Cardisure
- 3 Eliminar os líquidos (diuréticos) como a furosemida

Estes medicamentos irão melhorar a eficácia do coração do seu cão e irão reduzir os sinais de insuficiência cardíaca. O tratamento não irá curar o seu cão, mas melhorará a sua qualidade de vida.



Neste livro, encontrará tabelas para programação de medicamentos. Pode preenchê-los diariamente para seguir o plano de medicação do seu cão.

Monitorização em casa

A monitorização em casa permite acompanhar a evolução do problema cardíaco do seu cão. Nas primeiras duas semanas, ou até que o problema se estabilize com o tratamento, registre o progresso todos os dias. Depois disso, uma verificação duas vezes por semana é suficiente.

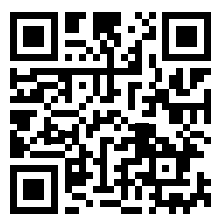
A importância da frequência respiratória em repouso

É importante que se familiarize com a frequência respiratória do seu cão em estado normal.

Na maioria dos casos, a frequência respiratória num cão saudável deve ser de 15 a 25 respirações por minuto. Se a frequência respiratória do seu cão começar a aumentar, poderá indicar que a insuficiência cardíaca está a agravar-se.

Como medir a frequência respiratória do meu cão?

- 1 Em primeiro lugar, espere que o seu cão esteja a descansar ou a dormir, idealmente deitado de lado.
- 2 Em seguida, observe como o tórax sobe, quando o seu cão inspira, e baixa, quando expira. Também poderá observar que a zona do abdómen sobe e desce a cada respiração.
- 3 Conte o número de ciclos respiratórios que ocorrem ao longo de 60 segundos e marque esse número na tabela de monitorização em casa. Caso não consiga medir os 60 segundos, conte o número de respirações em 30 segundos e multiplique-o por dois.



Leia o código QR para ver o consultor veterinário cardiologista Mike Martin explicar como registar a frequência respiratória em repouso do seu cão Digby.

Monitorização em casa

Certifique-se de que continua a monitorizar o seu cão tendo atenção às seguintes questões:

Tosse

A tosse deve-se a duas causas frequentes nos problemas cardíacos: retenção de líquidos na zona do tórax ou aumento do coração que pressiona os brônquios.

Avalie a gravidade da frequência de todos de muito a pouca. Nos problemas cardíacos que persistem há muito tempo, é frequente pelo menos um pouco de tosse e, normalmente, é bem tolerada pelo seu cão.

Exercício

Depois de resolvida a congestão com o tratamento (normalmente em 5 a 10 dias) é bom voltar a fazer um pouco de exercício para o bem-estar do seu cão e para a circulação de sangue no organismo.

A capacidade de se exercitar também reflete a capacidade do coração em funcionar e fazer circular o sangue, assim como pode ser um indicador útil do bem-estar do seu cão. Mais uma vez, é um sistema simples de classificação, comparando a capacidade de exercício de agora com a que o seu cão tinha antes de estar doente.

Apetite

O apetite do seu cão pode refletir o seu bem-estar. É um sistema simples de pontuação, comparar o apetite que o seu cão tem atualmente com o que tinha antes de estar doente.



Caso esteja preocupado com a saúde do seu cão, deve contactar o seu médico veterinário com a maior brevidade.

Nutrição e o seu cão

A nutrição também pode desempenhar um papel importante nos cuidados dos casos de insuficiência cardíaca congestiva (ICC). Os ácidos gordos ómega-3 de origem marinha reforçam a manutenção da massa muscular magra do organismo, o apetite e uma frequência cardíaca normal

SPECIFIC® é uma gama de alimentação veterinária para animais de estimação elaborada com um teor elevado de peixe e outros ingredientes de origem marinha, que proporcionam um suporte nutricional ótimo para o tratamento de doenças, além de ajudar a manter a saúde de cães e gatos saudáveis.



Monitorização em casa

O fator felicidade

Essa pontuação é surpreendentemente útil para avaliar como está o seu cão. É um sistema de pontuação simples, que avalia o quão feliz seu cão parece agora, em comparação com o que era antes de ter esta doença.

Peso

Um dos efeitos da insuficiência cardíaca é a retenção de líquidos no tórax ou abdômen. Um litro de líquido equivale a 1 kg de peso. Monitorar o peso do seu cão é uma maneira útil de monitorar o aumento ou diminuição no acúmulo de fluido. Nas doenças cardíacas, como em qualquer doença crônica, geralmente ocorre uma perda da condição corporal, resultando em perda de peso (em comparação com antes da doença).

Recomendamos que pese seu animal semanalmente. Muitas vezes, é melhor usar as escalas que seu veterinário possui para consistência e precisão. Se tiver um registro de seu peso antes de desenvolver um problema cardíaco, isso pode ser particularmente útil.

Frequência cardíaca (FC) de repouso

Isso é mais difícil de medir e não essencial, mas, se possível, pode fornecer informações úteis.

A frequência cardíaca quando o paciente está no veterinário costuma estar um tanto elevada devido à excitação ou nervosismo, portanto não representa a frequência cardíaca real em repouso que o cão tem em casa.

O batimento cardíaco pode ser sentido colocando as mãos de cada lado do peito, apenas nas axilas. Você também pode comprar um estetoscópio barato e aprender a ouvir o coração.

O pulso nas extremidades nem sempre representa a frequência cardíaca, pois pode haver batimentos anormais ou fracos que não produzem um pulso palpável, portanto, é melhor não usar este método.



Monitorização em casa

Outros parâmetros

Às vezes, também pode ser útil registrar outros parâmetros, como:

- A pressão arterial do seu cão se o seu veterinário tomar.
- A circunferência abdominal com uma fita métrica se o estômago tiver fluido abdominal.
- Alguns resultados laboratoriais, como função renal ou eletrólitos, pois podem ser afetados por alterações nas doses dos medicamentos.
- Quanta água bebe ou quanta urina produz (em comparação com antes de ficar doente).
- Mudanças na medicação ou nas doses, pois podem modificar alguns parâmetros.

No final deste caderno de seguimento, há uma seção de notas que você pode usar para registrar esses parâmetros, se necessário.



Monitorização em casa

Mês: _____ Ano: _____

Data																				
Hora																				
Frec. Cardíaca / min																				
Frec. Respiratória																				
50																				
40																				
35																				
30																				
25																				
20																				
18																				
16																				
14																				
12																				
10																				
Avalie o que se aplica ao seu cão: 1 = Muito pouco 2 = Pouco 3 = OK 4 = Bom 5 = Excelente																				
Apetite																				
Nível de exercício																				
Estado de ânimo																				
Tosse																				



Monitorização em casa

Mês: _____ Ano: _____

Data																				
Hora																				
Frec. Cardíaca / min																				
Frec. Respiratória																				
50																				
40																				
35																				
30																				
25																				
20																				
18																				
16																				
14																				
12																				
10																				
Avalie o que se aplica ao seu cão: 1 = Muito pouco 2 = Pouco 3 = OK 4 = Bom 5 = Excelente																				
Apetite																				
Nível de exercício																				
Estado de ânimo																				
Tosse																				



Monitorização em casa

Mês: _____ Ano: _____

Data																				
Hora																				
Frec. Cardíaca / min																				
Frec. Respiratória																				
50																				
40																				
35																				
30																				
25																				
20																				
18																				
16																				
14																				
12																				
10																				
Avalie o que se aplica ao seu cão: 1 = Muito pouco 2 = Pouco 3 = OK 4 = Bom 5 = Excelente																				
Apetite																				
Nível de exercício																				
Estado de ânimo																				
Tosse																				



Monitorização em casa

Mês: _____ Ano: _____

Data																				
Hora																				
Frec. Cardíaca / min																				
Frec. Respiratória																				
50																				
40																				
35																				
30																				
25																				
20																				
18																				
16																				
14																				
12																				
10																				
Avalie o que se aplica ao seu cão: 1 = Muito pouco 2 = Pouco 3 = OK 4 = Bom 5 = Excelente																				
Apetite																				
Nível de exercício																				
Estado de ânimo																				
Tosse																				



Programação de medicação

Use o gráfico a seguir para monitorar a medicação e a dosagem diária.

Data	Nome do medicamento	Dose	Hora	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
Semana de:										

Data	Nome do medicamento	Dose	Hora	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
Semana de:										

Programação de medicação

Use o gráfico a seguir para monitorar a medicação e a dosagem diária.

	Data	Nome do medicamento	Dose	Hora	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
Semana de:											

	Data	Nome do medicamento	Dose	Hora	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
Semana de:											

Cardisure sabor 1,25 mg, 2,5 mg, 5 mg e 10 mg comprimidos para cães. Composição (substância ativa): Cada comprimido de Cardisure Sabor 1,25 mg contém 1,25 mg de pimobendan. Cada comprimido de Cardisure Sabor 2,5 mg contém 2,5 mg de pimobendan. Cada comprimido de Cardisure Sabor 5 mg contém 5 mg de pimobendan. Cada comprimido de Cardisure Sabor 10 mg contém 10 mg de pimobendan. Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo: Caninos (Cães). Para o tratamento da insuficiência cardíaca congestiva canina com origem em insuficiência valvular (regurgitação mitral e/ou tricúspide) ou cardiomiopatia dilatada. Contraindicações: Não administrar em caso de cardiomiopatias hipertroóficas ou em estados clínicos em que um aumento do débito cardíaco não seja possível devido a problemas funcionais ou anatómicos (por ex. estenose aórtica). Consultar igualmente a secção 4.7. Advertências especiais: O medicamento veterinário deverá ser administrado com o estômago vazio pelo menos uma hora antes das refeições, uma vez que a absorção é reduzida quando administrado juntamente com comida. Reações adversas (frequência e gravidade): Em casos raros poderão ocorrer vômitos e um efeito cronotrópico positivo moderado. Contudo, estes efeitos são dose-dependentes e podem ser evitados reduzindo a dose. Em casos raros, observou-se diarreia temporária, anorexia ou letargia. Apesar da relação com o pimobendan não estar claramente estabelecida, em casos muito raros, podem ocorrer sinais de efeitos sobre a hemostasia primária (petéquias nas mucosas e hemorragias subcutâneas) durante o tratamento. Estes sinais desaparecem quando o tratamento é suspenso. Em casos raros, observou-se um aumento da regurgitação da válvula mitral durante o tratamento crónico com pimobendan em cães com doença da mitral. Intervalo(s) de segurança. Não aplicável. Titular da autorização de introdução no mercado: Eurovet Animal Health BV - Handelsweg 25, 5531 AE Bladel - Países Baixos - Tel: + 31 497 544300 - Fax: + 31 497 544302. Número da autorização de introdução no mercado: 351/01/11DFVPT (Cardisure Sabor 1,25 mg), 351/02/11DFVPT (Cardisure Sabor 2,5 mg), 351/03/11DFVPT (Cardisure Sabor 5 mg), 351/04/11DFVPT (Cardisure Sabor 10 mg)